

**PERFIL**

Plascar S.A.  
A Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), através de sua subsidiária Plascar Ltda, atua no setor automotivo e tem como atividade operacional a industrialização e comercialização de peças e partes relacionadas com o acabamento interno e externo de veículos automotores, nos mercados originais e de reposição para montadoras do Brasil.

**DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO**

Em 2019, verificou-se um aumento na produção de veículos em torno de 2,3%, quando comparado com o ano de 2018, conforme dados da ANFAVEA. A receita líquida da Companhia, por sua vez, no exercício de 2019, apresentou um aumento de 17,5% quando comparado com o ano anterior, devido principalmente à recuperação nos volumes de produção no segmento de caminhões e ao ingresso de novos projetos, alguns já em produção e outros com previsão para início em 2020.

A Companhia mostrou uma melhora na margem bruta, passando de 3,1%, em 2018 para 7,7% em 2019, assim com um importante impacto positivo no EBITDA, passando de 24,5% (R\$ 85.090) negativo em 2018 para 16,5% (R\$ 67.051) positivo em 2019, resultado que se dá em razão principalmente do efeito positivo no registro contábil do crédito referente processo de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS no montante líquido de R\$ 85.282 (Nota 8), combinado com a recuperação nos volumes de caminhões e ingressos de novos negócios para Companhia. O resultado líquido da Companhia por sua vez, somou prejuízo de R\$ 6.825 em 2019, no mesmo período de 2018 somou prejuízo de R\$ 257.254, variação esta justificada pelos impactos positivos em 2019 mencionados acima e ao registro contábil de atualização monetária referente ao crédito mencionado acima no montante líquido de R\$ 76.961.

	FONTE: ANFAVEA - BRASIL		
	2018	2019	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	2.880	2.945	2,3%
VENDAS DE VEÍCULOS	2.566	2.788	8,6%

A Companhia registrou significativa melhora em termos de liquidez e estrutura de capital, devido, principalmente, ao sucesso na renegociação de certos passivos.

O ano de 2020 deverá ser também marcado pelos desafios da reestruturação, com a continuada busca de aumento de volume de produção e fortalecimento da geração de caixa.

**INVESTIMENTOS**

A Companhia vem mantendo os investimentos necessários para atender a produção atual e os novos contratos celebrados, buscando a melhoria da produtividade e redução de custos, totalizando "CAPEX", em 2019, de R\$ 9 milhões (R\$ 3 milhões em 2018).

**BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018** (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa.....	29	-	17.383	303
Contas a receber de clientes (Nota 6).....	-	-	26.062	12.326
Estoque (Nota 7).....	-	-	44.339	34.497
Tributos a recuperar (Nota 8).....	-	-	51.844	807
Outros ativos.....	17	16	2.389	6.906
	46	16	142.117	54.839
<b>Não circulante</b>				
Tributos a recuperar (Nota 8).....	-	-	132.957	2.800
Depósitos judiciais.....	-	-	4.792	4.778
Propriedade para investimento.....	-	-	8.542	-
Imobilizado (Nota 12).....	7	7	307.193	358.154
Direito de uso de ativos (Nota 13).....	-	-	35.766	-
Outros ativos.....	-	-	115	12.685
	7	7	489.365	378.417
<b>Total do ativo.....</b>	<b>53</b>	<b>23</b>	<b>631.482</b>	<b>433.256</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>				
<b>Circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14).....	-	-	35.296	444.485
Passivos de arrendamento (Nota 13).....	-	-	17.562	-
Fornecedores.....	-	-	22.313	23.730
Impostos e contribuições a recolher (Nota 24).....	35	17	47.145	42.721
Salários, férias e encargos sociais a pagar (Notas 15 e 24).....	-	-	56.932	42.077
Adiantamentos de clientes (Nota 16).....	-	-	20.785	96.348
Partes relacionadas (Nota 10.b).....	-	-	6.160	2.232
Provisão para perdas com investimento em controlada (Nota 11).....	-	-	504.388	-
Outros passivos (Nota 18).....	-	-	114.884	112.726
	35	504.405	321.057	764.319
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14).....	-	-	100.162	-
Passivos de arrendamento (Nota 13).....	-	-	42.736	-
Partes relacionadas (Nota 10.b).....	11.554	9.923	-	-
Salários, férias e encargos sociais a pagar (Notas 15 e 24).....	-	-	15.017	5.047
Impostos e contribuições a recolher (Nota 24).....	-	-	116.286	110.346
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9.a).....	-	-	18.501	16.827
Provisões para contingências (Nota 17.b).....	-	-	7.395	5.940
Provisão para perdas com investimento em controlada (Nota 11).....	60.667	-	-	-
Outros passivos (Nota 18).....	-	-	82.531	45.638
	72.221	9.923	382.628	183.798
<b>Total do passivo.....</b>	<b>72.221</b>	<b>514.328</b>	<b>703.685</b>	<b>948.117</b>
<b>Patrimônio líquido (Nota 19)</b>				
Capital social.....	931.455	481.972	931.455	481.972
Ajustes de avaliação patrimonial.....	405	1.158	405	1.158
Prejuízos acumulados.....	(1.004.063)	(997.435)	(1.004.063)	(997.435)
	(72.203)	(514.305)	(72.203)	(514.305)
Participação de não controladores.....	-	-	-	(556)
<b>Total do patrimônio líquido.....</b>	<b>(72.203)</b>	<b>(514.305)</b>	<b>(72.203)</b>	<b>(514.861)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido.....</b>	<b>53</b>	<b>23</b>	<b>631.482</b>	<b>433.256</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018** (Em milhares de Reais)

	Reserva de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
	Capital social	Opções e ações outorgadas reconhecidas					
Saldos em 31 de dezembro de 2017.....	481.972	22.269	7.717	(769.009)	(257.051)	(273)	(257.324)
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado (Nota 19.b.ii).....	-	-	(621)	621	-	-	-
Impostos diferidos sobre realização do custo atribuído ao ativo imobilizado (Nota 19.b.ii).....	-	-	211	(211)	-	-	-
Reclassificação reserva de capital - opções outorgadas (Nota 19.b.ii).....	-	(22.269)	-	22.269	-	-	-
Resultado plano de pensão/custo atribuído - reclassificação.....	-	-	(6.149)	6.149	-	-	-
Prejuízo do exercício.....	-	-	-	(257.254)	(257.254)	(283)	(257.537)
Saldos em 31 de dezembro de 2018.....	481.972	-	1.158	(997.435)	(514.305)	(556)	(514.861)
Aumento de Capital (Nota 19.a).....	449.483	-	-	449.483	-	-	449.483
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado (Nota 19.b.ii).....	-	-	(298)	298	-	-	-
Impostos diferidos sobre realização do custo atribuído ao ativo imobilizado (Nota 19.b.ii).....	-	-	101	(101)	-	-	-
Transações de capital com os sócios.....	-	-	(556)	(556)	(556)	556	-
Prejuízo do exercício.....	-	-	-	(6.825)	(6.825)	-	(6.825)
Saldos em 31 de dezembro de 2019.....	931.455	-	405	(1.004.063)	(72.203)	-	(72.203)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. INFORMAÇÕES GERAIS**

A Plaspar Participações Industriais S.A. ("Plaspar S.A." ou "Companhia"), com sede na cidade de Jundiá (Desde 11 de fevereiro de 2019 - Anteriormente sediada na cidade de Campinas), no Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA (PLAS3). A atividade da Companhia está representada pela participação na controlada Plaspar Indústria de Componentes Plásticos Ltda. ("Plaspar Ltda."), que atua no setor automotivo e tem como atividade operacional a industrialização e comercialização de peças e partes relacionadas com o acabamento interno e externo de veículos automotores. A Plaspar Ltda. possui plantas industriais localizadas nas cidades de Jundiá/SP, Varginha/MG e Betim/MG. As plantas atuam principalmente no setor automotivo, com foco no atendimento a montadoras de veículos, fornecendo para-choques, painéis de instrumentos, difusores de ar, porta-copos, laterais de porta, porta-pacotes, entre outros componentes. A Plaspar atua, ainda, na industrialização de produtos não automotivos, como, por exemplo, injeção e montagem de carrinhos de supermercado, caixas multiuso, pallets e móveis ecológicos, atividade esta que representa menos de 10% do total de ativos, receita líquida e lucro líquido consolidados na Companhia. Após a conclusão da reestruturação financeira da Companhia e sua controlada em 31 de janeiro de 2019, o controle acionário da Plaspar S.A. passou a ser da Pádua IV Participações S.A., com participação de 59,99% de seu capital, que também é composto pela Permal do Brasil Indústria e Comércio Ltda., com 18,44%; pela Postalís Instituto de Seguradora Social dos Correios e Telegrafos com 7,12%; e por outros acionistas individuais que possuem, em conjunto, 14,45%. **Situação Financeira:** Em 2019, verificou-se um aumento na produção de veículos em torno de 2,3%, quando comparado com o mesmo período de 2018, conforme dados da ANFAVEA. A receita líquida da Companhia, por sua vez, em 2019, apresentou um aumento de 17,5% quando comparada com o ano anterior. A Companhia continua adotando medidas para elevar a receita obtida de novos projetos e reduzir seus custos internos operacionais e melhorar a margem, promovendo, também, negociações constantes de preços junto aos clientes para repasses dos aumentos de custos (mão-de obra, matéria-prima etc.), dando sequência ao processo de reestruturação da Companhia. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre os ativos circulantes no montante de R\$ 178.940 (R\$ 709.480 em 2018) no consolidado e patrimônio líquido negativo no consolidado e na controladora o montante de R\$ 72.203 (R\$ 514.305 em 2018). Adicionalmente a Companhia apresentou prejuízo no exercício corrente e comparativo, bem como mantém um prejuízo acumulado de R\$ 1.004.063, no individual e consolidado. As despesas financeiras somam R\$ 96.391 em 2019 (R\$ 130.929 em 2018). A administração está tomando medidas para reduzir o impacto dessas despesas no resultado da Companhia, principalmente através da gestão de seus passivos fiscais e bancários. A Companhia formalizou em 2017 o parcelamento de seus débitos tributários vencidos através da adesão aos programas de recuperação tributária divulgados em âmbito Estadual e Federal (Nota 24). Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 13 de dezembro de 2018, foi aprovado, por unanimidade de votos dos acionistas presentes, o plano final de reestruturação da dívida da Companhia que, em linhas gerais, envolve a cessão de aproximadamente 90% da dívida existente da Plaspar pelos principais credores da Companhia para a atual controladora "Pádua IV Participações S.A.". Em 31 de janeiro de 2019, conforme Aviso aos Acionistas e Fato Relevante divulgados ao mercado, ocorreu o aumento de capital social da Companhia com integralização mediante utilização de créditos devedores contra a Plaspar Ltda., por subscrição privada, no montante de R\$ 449.483, mediante a emissão de 7.455.251 ações ordinárias ao preço unitário de emissão de R\$ 60,29 por ação ordinária. Após a efetivação do Aumento de Capital, o capital social da Companhia, antes no valor de R\$ 481.972, dividido em 4.970.167 ações ordinárias, passou a ser de R\$ 931.455, dividido em 12.425.418 ações ordinárias. Com a conclusão da reestruturação financeira da Companhia em 31 de janeiro de 2019, o patrimônio líquido e o passivo circulante da Companhia foram impactados positivamente em R\$ 449.483, decorrente de aumento de capital. Segundo dados oficiais da ANFAVEA, a produção de veículos em 2020 aponta para um aumento de 7,3%. A administração da Companhia revisou as projeções considerando os novos projetos para fabricação de peças injetadas e estima uma recuperação no volume de vendas em 2020 acima do realizado em 2019. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 03 de março de 2020. A Administração segue negociando passivos com diversos credores, com o objetivo de adequá-los à capacidade de geração de caixa da Companhia. Em 2019 foram repactuados certos passivos, que passaram a ser reportados no não-circulante. Foi ainda negociada a redução de passivos, o que deverá ter reflexos em períodos futuros. Segue abaixo a Estrutura Societária, inclusive com destaque para o novo controlador da Companhia - Pádua IV Participações S.A., após conclusão do plano de reestruturação da Companhia e subscrição de capital.

**Mapa**

Capital

100%

100%

99,99%

18,44%

7,12%

14,45%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

100%

Até três meses	De quatro a 12 meses	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
18.981	16.315	64.453	35.709	135.458
4.391	13.171	42.736	-	60.298
22.313	-	-	-	22.313
6.160	-	-	-	6.160
112.482	2.382	78.705	3.826	197.395
164.327	31.868	185.894	39.535	421.624

**4.2 Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

2019	2018
135.458	135.458
122.685	122.858
135.458	135.458
444.485	428.685

**5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**  
No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

2019	2018
17.383	303
26.029	12.328
4.792	4.778
2.389	6.906
50.626	24.313

**(a) Valor justo por meio do resultado**

2019	2018
22.313	23.730
135.458	444.485
60.298	2.232
6.160	-
197.395	158.254
421.624	628.811

**Controleadora e consolidado:** O caixa e equivalentes de caixa são classificados como "Valor justo por meio do resultado"; as contas a pagar para partes relacionadas são classificadas como "Valor justo por meio do resultado".

2019	2018
25.173	17.272
6.067	5.705
851	545
6.029	(11.196)
26.062	12.328

**6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

2019	2018
17.383	303
26.029	12.328
4.792	4.778
2.389	6.906
50.626	24.313

**7. ESTOQUES**

2019	2018
3.446	4.654
8.307	8.770
16.240	19.737
1.690	1.632
1.396	1.909
15.438	3.302
80	187
(2.209)	(5.694)
44.439	34.497

**8. TRIBUTOS A RECUPERAR**

2019	2018
181.140	-
2.237	2.237
865	887
559	483
184.801	3.607
51.844	807
132.957	2.800
184.801	3.607

**9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**  
O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Os impostos diferidos relativos a tributos diferidos são avaliados em base de custo, que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças e temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

2019	2018
(18.006)	(16.230)
(18.006)	(16.230)
(18.006)	(16.230)

**10. PARTES RELACIONADAS**

2019	2018
(6.289)	(18.870)
(6.289)	(18.870)
(6.289)	(18.870)

**11. PROVISÃO PARA PERDA ESPERADA POR CRÉDITOS DUBIDIOSOS**

2019	2018
11.196	(10.407)
5.167	(789)
(6.029)	(11.196)

**12. IMOBILIZADO**

2019	2018
9.362	1.302
835.405	6.758
49.445	-
13.432	84
4.450	114
3.235	386
4.235	-
44.160	5
(44.084)	-
8.649	(30.514)

**13. DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVO DE ARRENDAMENTO**

2019	2018
133.623	145.278
108.713	111.680
64.857	68.188
307.193	325.146

**14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

2019	2018
135.458	444.485
135.458	444.485
100.162	100.162
135.458	444.485

**15. SALÁRIOS, FERIAS E ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR**

2019	2018
46.335	26.759
600	2.145
14.370	11.206
10.601	6.971
71.949	47.124
56.932	42.077
15.017	5.047

2019	2018
6.067	5.705
(194)	(196)
5.873	5.509

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos para gerenciar o risco de taxa de câmbio. (ii) **Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** A Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros. O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e financiamentos. Os empréstimos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes. O risco da Companhia ante a tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Impacto no resultado do exercício (1)	2019	2018
CDI +25%	4.40%	5.51%
CDI +50%	6.29%	8.11%

**(1) Referência aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27 (IAS 16). (2) Referência aos tributos diferidos calculados sobre a diferença de depreciação do ativo imobilizado gerado após revisão da vida útil - econômica dos bens. Até 31 de dezembro de 2010, a Companhia, conforme permitido pela legislação tributária, considerou também para fins fiscais a depreciação calculada com base nas novas vidas útil-econômicas dos bens. Desde setembro de 2011, a Companhia passou a utilizar para fins fiscais a depreciação calculada com base na vida útil permitida pela legislação fiscal e, consequentemente, reconheceu os correspondentes efeitos tributários diferidos. A Plascar S.A., controladora da Plascar Ltda., possui saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de R\$ 56.142 e R\$ 67.144, respectivamente (R\$ 54.524 e R\$ 65.526 em 31 de dezembro de 2018, respectivamente), e a Plascar Ltda, possui saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de R\$ 729.876 e R\$ 724.820, respectivamente (R\$ 728.880 e R\$ 723.824 em 31 de dezembro de 2018, respectivamente), sobre os quais não foram constituídos tributos diferidos ativos por não haver perspectiva de realização através de lucros tributáveis futuros e conforme determina a Instrução CVM 371.**

**(b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:**

2019	2018
(5.151)	(253.771)
1.751	86.282
(18.006)	(16.230)
(18.006)	(16.230)

**(c) Movimentação do passivo fiscal diferido**

2019	2018
16.827	-
102	-
(1.776)	-
(18.501)	-

**(d) Remuneração aos Administradores:** A remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é composta de remuneração fixa aprovada em Assembleia Geral, paga mensalmente. A remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e de suas controladas são compostos de remuneração fixa, variável com base em metas estabelecidas e benefícios complementares. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o total de remuneração dos Administradores foi como segue:

2019	2018
(6.289)	(18.870)
(6.289)	(18.870)
(6.289)	(18.870)

**(e) Empresas ligadas:** A Companhia realiza operações mercantis e transações de mútuo com suas controladas e outras partes relacionadas, de acordo com os critérios definidos a seguir. A Companhia e suas controladas celebram contratos de mútuo com partes relacionadas, a fim de que necessidades de caixa sejam supridas imediatamente, com a dispensa de processos de aprovação exigidos por instituições financeiras.

**(f) Detalhes dos empréstimos por instituição financeira**

Resumo dos Empréstimos	BRASIL	FIBRA	BDGM	ITAÚ	BRADESCO	CEF	FIDIS	DAVCOVAL	SOFISA	UNION	ALFA	Total
Capital Giro - Moeda Nacional	21.426	15.046	23.173	14.654	17.549	14.723	6.451	7.292	5.904	1.450	7.790	135.458
% Em relação ao total	15,82%	11,10%	17,11%	10,82%	12,96%	10,87%	4,76%	5,38%	4,36%	1,07%	5,75%	100%

Parte da composição do saldo dos empréstimos, R\$ 27.997, deve-se a nova dívida junto ao BNDES relativa a períodos anteriores. Os empréstimos para capital de giro contratados pela Plascar Ltda., são garantidos por máquinas e equipamentos (CAPEX) e os saldos restantes garantidos por recebíveis e avais. Em 31 de janeiro de 2019, conforme Aivo aos Acionistas e Fato Relevantes divulgados ao mercado, ocorreu o aumento de capital social da Companhia com integralização mediante utilização de créditos detidos conta a Plascar Ltda, por subscrição privada, no montante de R\$ 449.483, mediante a emissão de 7.455.251 ações ordinárias ao preço unitário de emissão de R\$ 60,29 por ação ordinária. Após a efetivação do Aumento de Capital, o capital social da Companhia, antes no valor de R\$ 481.972 e dividido em 4.970.167 ações ordinárias, passou a ser de R\$ 931.455, dividido em 12.425.418 ações ordinárias. Como resultado dessa reestruturação, a Companhia passou a classificar a provisão para perdas com investimento em controladas no passivo não circulante.

**16. CAPITAL CIRCULANTE**

2019	2018
135.458	444.485
60.298	2.232
6.160	-
197.395	158.254
421.624	628.811

**17. PASSIVO NÃO CIRCULANTE**

2019	2018
11.196	(10.407)
5.167	(789)
(6.029)	(11.196)

**18. IMOBILIZADO**

2019	2018
9.362	1.302
835.405	6.758
49.445	-
13.432	84
4.450	114
3.235	386
4.235	-
44.160	5
(44.084)	-
8.649	(30.514)

**19. DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVO DE ARRENDAMENTO**

2019	2018
133.623	145.278
108.713	111.680
64.857	68.188
307.193	325.146

**20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

2019	2018
135.458	444.485
135.458	444.485
100.162	100.162
135.458	444.485

**21. SALÁRIOS, FERIAS E ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR**

2019	2018
46.335	26.759
600	2.145
14.370	11.206
10.601	6.971
71.949	47.124
56.932	42.077
15.017	5.047

Tais contratações estão condicionadas à disponibilidade de recursos e ao não comprometimento do fluxo de caixa da mutuante. Referidos contratos de mútuo são firmados de acordo com taxas acordadas entre as partes. Seguem os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, bem como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios:

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
3.742	-	-
2.418	-	-
6.160	-	-

**Passivo circulante**

2019	2018
11.554	9.923
11.554	9.923

**Passivo não circulante**

2019	2018
11.554	9.923
11.554	9.923

O contrato de mútuo entre a Companhia (mutuante) e a Plascar Ltda. (mutuária) não está sujeito, excepcionalmente, a encargos financeiros, em função de a Companhia ser detentora direta de 100% do capital social da Plascar Ltda. Trata-se do único contrato de mútuo em que a mutuante é sociedade não operacional e detentora de participação direta de aproximadamente 100% do capital social da mutuária, circunstância que justificava a não incidência de juros. Esse contrato foi firmado, em 31 de maio de 2000, para adequação do fluxo de caixa da Plascar Ltda., com vencimento indeterminado. O contrato de mútuo entre a Permail do Brasil Indústria e Comércio Ltda. (mutuante) e a Plascar Ltda. (mutuária) está sujeito à incidência de juros mensais de 0,80% e tem vencimento indeterminado. Referido contrato foi celebrado em 31 de março de 2009 para adequação do fluxo de caixa da Plascar Ltda.

**11. PROVISÃO PARA PERDA COM INVESTIMENTO EM CONTROLADA**  
A movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

2019	2018
(504.388)	(248.361)
(555)	-
449.483	-
(5.207)	-
(60.667)	(504.388)

**Capital social**

2019	2018
838.565	389.082
838.565.144	389.082.159
838.565.144	388.654.169
100%	99,89%
(60.667)	(504.944)
(60.667)	(504.388)
(5.207)	(256.309)
(5.207)	(256.027)

**12. IMOBILIZADO**

2019	2018
9.362	1.302
835.405	6.758
49.445	-
13.432	84
4.450	114
3.235	386
4.235	-
44.160	5
(44.084)	-
8.649	(30.514)

(1) Taxa média ponderada de 7,82%. O montante de R\$ 40.762 (2018 - R\$ 39.763) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo das vendas", RS 138 (2018 - R\$ 189) em "Despesas com vendas" e R\$ 569 (2018 - R\$ 396) em "Despesas administrativas". (2) Referem-se, a adiantamentos a fornecedores para aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação da capacidade operacional e produtiva das unidades industriais da Companhia, realizados entre 2010 e 2011 para a empresa Sandretto e financiados junto ao BNDES através do programa FINAME/PSI no montante de R\$ 44.084. Do montante registrado em 31 de dezembro de 2018, R\$ 36.548 foram adiantados por instituições financeiras e R\$ 7.536 adiantados ao fornecedor com recursos próprios. A Companhia, após devida análise junto aos seus assessores jurídicos, decidiu registrar uma perda de R\$ 44.084 no valor total em aberto, no montante de R\$ 44.084, no exercício 2018. A Companhia adotou todas as providências jurídicas possíveis e seguirá buscando seus direitos pela via jurídica. No entanto, a Companhia considera pouco provável a possibilidade do recebimento destes ativos em curto prazo, não obstante a ação judicial continue em andamento. Em 2019 a Companhia registrou impairment de R\$ 19.955 referente a máquinas e equipamentos identificados como não operacionais no exercício. A Companhia está levantando junto ao seu corpo técnico os investimentos necessários e viabilidade para adequar parte destes equipamentos à produção.

**(b) Movimentação do custo**

2019	2018
9.362	1.302
835.405	6.758
49.445	-
13.432	84
4.450	114
3.235	386
4.235	-
44.160	5
(44.084)	-
8.649	(30.514)

**Edificações**

2019	2018
9.362	1.302
835.405	6.758
49.445	-
13.432	84
4.450	114
3.235	386
4.235	-
44.160	5
(44.084)	-
8.649	(30.514)

**Edificações**

2019	2018
9.362	1.302
835.405	6.758
49.445	-
13.432	84
4.450	114
3.235	386
4.235	-
44.160	5
(44.084)	-
8.649	(30.514)

	Consolidado	
	2019	2018
Fiat Automóveis (1).....	14.755	95.312
MAN.....	5.607	50
Calsonic Kansei.....	59	333
Mercedes-Benz.....	229	446
Outros.....	135	207
	<u>20.785</u>	<u>96.348</u>

(1) Saldo em 2018 refere-se a contratos de adiantamentos celebrados com a FCA os quais fazem parte substancialmente da renegociação de dívidas "Term Sheet", concluído em janeiro de 2019.

### 17. COMPROMISSOS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

**a) Arrendamento mercantil operacional (transação de Sale & Leaseback):** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Plaspar Ltda. realizou transações de Sale & Leaseback dos prédios e terrenos das unidades industriais de Varginha, Jundiá e Betim. Os contratos de locação dos imóveis são válidos pelo período de 10 anos, podendo ser renovados por um período adicional de 10 anos após manifestação expressa da Plaspar Ltda., não existindo opção de compra dos imóveis ao final dos contratos. A partir de 1º de janeiro de 2019, de acordo com o CPC 06 R2 (IFRS16), a Companhia passou a registrar os aluguéis futuros descontados a valor presente como Direito de Uso de Ativos em contrapartida de Passivos de Arrendamento. O impacto inicial no ativo e passivo foi de R\$ 53.065 (Nota 13). **b) Processos judiciais. Valores envolvidos e critérios de provisão contábil para casos de perda provável:** A Companhia é parte envolvida em diversos processos de natureza trabalhista (e previdenciária), civil e tributária que atualmente estão em andamento. O critério adotado pela Companhia para classificação do risco de perda é estimado como "remoto", "possível" e "provável", sendo que "remoto" indica risco mínimo de perda, "possível" indica risco moderado de perda e "provável" indica risco elevado de perda judicial, cabendo aos assessores legais externos, com auxílio do departamento jurídico da Companhia, analisar detalhadamente cada processo judicial, novo ou em andamento, classificando-os de acordo com suas melhores estimativas de resultado. Referidas classificações de risco são avaliadas mensalmente, podendo ser alteradas sempre que o entendimento do assessor legal indicar essa necessidade. Além disso, todos os processos também recebem avaliação monetária mensal, de acordo com os índices legais adotados pelos tribunais, no intuito de refletir a mais precisa e atual situação econômica de cada processo. Para todos os casos em que os assessores legais externos e internos indicam o risco de perda como "provável", a Companhia constitui provisão individual em montante suficiente para fazer frente ao valor estimado dessa perda, que é devidamente calculado e apurado através de contadoria judicial (no caso do juízo) ou perito-assistente contábil (no caso da Companhia), com base nas sentenças condenatórias e/ou quaisquer outras decisões oriundas de instâncias superiores (grau recursal) que sejam emanadas pelos tribunais e que indicam, sem margem de dúvida, que a Companhia está obrigada a realizar o pagamento em curto prazo, em razão do estágio avançado do processo. Considerando os processos com risco de perda "provável", a Companhia tem provisão total constituída conforme indicado abaixo:

	Consolidado	
	2019	2018
Provisões previdenciárias e trabalhistas.....	7.395	5.940
	<u>7.395</u>	<u>5.940</u>

A movimentação da provisão para demandas judiciais com risco de perda "provável", nos anos de 2019 e 2018, está assim representada:

	31 de dezembro de 2019			
	Saldo inicial	Adição	Pagamentos	Saldo final
Trabalhistas.....	5.940	9.947	(8.492)	7.395
	<u>5.940</u>	<u>9.947</u>	<u>(8.492)</u>	<u>7.395</u>
	31 de dezembro de 2018			
	Saldo inicial	Adição	Pagamentos	Saldo final
Trabalhistas.....	9.636	2.334	(6.030)	5.940
	<u>9.636</u>	<u>2.334</u>	<u>(6.030)</u>	<u>5.940</u>

**Estimativa de perdas "possíveis", não provisionadas no balanço.** Para as demais ações judiciais da Companhia, que tem seu risco de perda classificado pelos assessores legais externos e internos como "possível" ou "remoto", não há constituição de provisão contábil. Apesar disso, a Companhia reconhece a importância de informar os valores envolvidos nesses processos, como forma de dar conhecimento e informação suficiente ao mercado sobre todas as ações em que a Companhia é parte. Para ações novas, o valor informado pela Companhia leva em consideração o valor dado à causa (valor inicial). A medida que o processo avança, os assessores legais apuram os valores envolvidos em cada processo com maior critério, valorizando cada um deles de forma mais precisa quanto aos valores efetivamente envolvidos, assim como seu risco efetivo de perda. Considerando os processos com risco de perda "possível", a Companhia informa que os seus valores envolvidos estão assim constituídos:

	Consolidado	
	2019	2018
Tributárias.....	7.702	5.540
Trabalhistas.....	27.557	46.610
Cível.....	4.256	44.623
	<u>39.515</u>	<u>96.773</u>

**Ativos contingentes relevantes:** Atualmente, a Plaspar Ltda. figura como parte ativa em dois processos considerados relevantes contra FUNRURAL e ELETROBRÁS, cujos montantes envolvidos são de R\$ 8.585 e R\$ 19.249, respectivamente. (i) O processo contra ELETROBRÁS, cuja sentença também foi favorável à Companhia, se encontra em avançado estágio processual, sendo que a Companhia já deu início ao processo de execução provisória da sentença, requerendo o pagamento do valor devido. O caso, atualmente, aguarda manifestação judicial quanto ao início da referida execução pleiteada pela Companhia. (ii) O processo contra o FUNRURAL foi tramitado e julgado na data de 04 de setembro de 2001, sendo concedido à Plaspar o direito líquido e certo de recebimento do valor de R\$ 2.237 (nota 8). Referido valor, contudo, foi objeto de questionamento pela Companhia no que se refere à sua atualização monetária, não considerada pelo tribunal. Pendente ainda definição sobre referida atualização e, por consequência, o valor correto a ser liquidado em favor da Companhia, cuja estimativa dos assessores legais indica a importância R\$ 8.585. (iii) Com relação aos processos cíveis, a queda relevante apresentada em 2019 comparada com 2018, é baseada no novo modelo de gestão da Companhia, pelo qual a diretoria, em suporte à equipe jurídica, vem apoiando e se envolvendo diretamente em negociações estratégicas para viabilizar acordos razoáveis e financeiramente factíveis às condições atuais de caixa. Assim, foram realizados alguns acordos importantes e outros já estão em avançado estágio de negociação. A diretoria acredita que o êxito no encerramento de tais demandas, além de minimizar sensivelmente o risco de perda financeira futura, poderá viabilizar a retomada de parcerias comerciais e relacionamentos estratégicos que poderão trazer benefício direto aos negócios da Companhia.

### 18. OUTROS PASSIVOS

	Consolidado	
	2019	2018
Aluguéis a pagar.....	109.057	99.233
Credeiros diversos - acordos firmados.....	73.381	46.563
Outros passivos.....	14.957	12.568
	<u>197.395</u>	<u>158.364</u>
Circulante.....	114.864	112.726
Não circulante.....	82.531	45.638
	<u>197.395</u>	<u>158.364</u>

### 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Capital:** Aumento de capital e emissão de ações: Em 31 de janeiro de 2019, conforme Aviso aos Acionistas e Fato Relevante divulgados ao mercado, ocorreu o aumento de capital social da Companhia com integralização mediante utilização de créditos devedores contra a Plaspar Ltda., por subscrição privada, no montante de R\$ 449.493, mediante a emissão de 7.455.251 ações ordinárias ao preço unitário de emissão de R\$ 60,25 por ação ordinária. Após a efetivação do Aumento de Capital, o capital social da Companhia, antes no valor de R\$ 481.972 e dividido em 4.970.167 ações ordinárias, passou a ser de R\$ 931.455, dividido em 12.425.418 ações ordinárias. O preço de Emissão das ações foi fixado, sem diluição injustificada para os atuais acionistas da Companhia, considerando as metodologias permitidas pelo artigo 170, § 1º, da Lei das S.A., tendo em vista a situação financeira da Companhia naquele momento, com elevado endividamento e patrimônio líquido negativo. Uma vez que a Lei das S.A. não estabelece uma fórmula rígida para a fixação do preço de emissão, este preço foi fixado tendo em vista os critérios do artigo 170, § 1º, da Lei das S.A. em respeito ao interesse social da Companhia, de forma que a Companhia pudesse concretizar a reestruturação conforme planejado. Bônus de Subscrição: A Companhia emitiu em favor e com vantagem adicional aos subscritores das ações do Aumento de Capital, mediante atingimento de metas de EBITDA da Plaspar Plásticos nos anos de 2020, 2021 ou 2022, 7.455.251 bônus de subscrição, em uma única série e sob a forma escritural e nominativa, sendo atribuído 1 bônus de subscrição para cada ação do Aumento de Capital subscrita. A outorga a seus titulares, em conjunto, concede o direito de subscrever ações da Companhia representando 5% do capital da Companhia pós emissão de tais ações. O preço para subscrição de 1 ação emitida

em razão do exercício dos Bônus de Subscrição será de R\$ 0,01 "Preço de Exercício". A subscrição das ações decorrentes do exercício de Bônus de Subscrição dar-se-á de forma parcelada, no ato do exercício do Direito de Subscrição, e a integralização das ações então subscritas deverá ser realizada mediante o pagamento à vista do Preço de Exercício, em moeda corrente nacional, no ato de subscrição de tais ações. **b) Reservas:** (i) Reserva de capital - Opções e Ações outorgadas reconhecidas: Constituída pelo registro contábil do plano de pagamento baseado em ações, a qual foi realizada na sua totalidade no exercício de 2018. (ii) Ajustes de avaliação patrimonial: Constituída pelo registro contábil da realização do custo atribuído ao ativo imobilizado e respectivos impostos. Nesta rubrica, estão registrados também os impactos na mudança de participação da controladora na controlada de 99,89% para 100% após reestruturação financeira ocorrida em 31 de janeiro de 2019. **c) Remuneração aos acionistas:** De acordo com o Estatuto da Companhia, aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma dos artigos 189 e 202 da Lei nº 6.404/76.

### 20. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo básico de lucro ou prejuízo por ação é feito através da divisão do lucro ou prejuízo líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O lucro ou prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do lucro ou prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potencialmente diluídas em ações ordinárias. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros ou prejuízos básico e diluído por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares, exceto valores por ação):

	2019	2018
Prejuízo básico por ação:		
Numerador:		
Prejuízo do exercício.....	(6.825)	(257.254)
Denominador:		
Média ponderada do número de ações.....	11.810.974	4.970.167
Prejuízo básico por ações - R\$.....	(0,58)	(51,76)
Prejuízo diluído por ação: (*)		
Numerador:		
Prejuízo do exercício.....	(6.825)	(257.254)
Denominador:		
Média ponderada do número de ações.....	18.651.781	4.970.167
Prejuízo diluído por ações - R\$.....	(0,37)	(51,76)
(*) Considera as potenciais ações a serem emitidas quando do exercício do Direito de Subscrição (Nota 19.a).		

### 21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	2019	2018
Receita bruta de vendas.....	492.084	433.046
Impostos incidentes sobre vendas.....	(81.047)	(83.671)
Devoluções e abatimentos sobre vendas.....	(3.487)	(2.554)
	<u>407.550</u>	<u>346.821</u>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (alíquotas de 7%, 12% e 18%), Imposto sobre produtos industrializados - IPI (alíquotas de 5% e 15%), Programa de integração social - PIS (alíquotas de 1,65% e 2,30%), Contribuição para financiamento seguridade social - COFINS (alíquotas de 7,60% e 10,80%).

### 22. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Consolidado	
	2019	2018
Matéria-prima, insumos, materiais de uso e consumo e gastos com pessoal.....	(332.829)	(291.484)
Depreciação e amortização.....	(60.551)	(40.348)
Serviços de terceiros.....	(14.481)	(11.708)
Aluguéis.....	(29)	(22.435)
Provisão para créditos duvidosos.....	5.167	(769)
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência nos estoques (Nota 7).....	3.485	1.084
Crédito exclusivo ICMS base cálculo PIS-COFINS (Nota 8).....	85.282	-
Outros para perda de imobilização (Nota 12a).....	(17.955)	(44.084)
	<u>(69.260)</u>	<u>(62.687)</u>
	<u>(401.171)</u>	<u>(472.451)</u>
Classificados como.....		
Custos dos produtos vendidos.....	(376.247)	(335.938)
Despesas com vendas.....	(19.726)	(20.353)
Despesas administrativas e gerais.....	(62.989)	(72.417)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas.....	57.791	(43.743)
	<u>(401.171)</u>	<u>(472.451)</u>

### 23. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado	
	2019	2018
Despesas financeiras		
Juros e multas.....	(63.513)	(113.910)
Encargos sobre impostos vencidos/parcelados (1).....	(18.760)	(13.526)
Ajuste a valor presente de arrendamentos (Nota 13).....	(5.450)	-
Variações cambiais passivas.....	(3.451)	(2.833)
IOF.....	(1.089)	(338)
Outros.....	(4.128)	(322)
	<u>(96.391)</u>	<u>(130.929)</u>
Receitas financeiras		
Juros e atualização monetária (2).....	81.619	184
Variáveis monetárias ativas.....	9	13
Varições cambiais ativas.....	3.223	2.554
Outros.....	10	37
	<u>84.861</u>	<u>2.788</u>
Resultado financeiro.....	<u>(11.530)</u>	<u>(128.141)</u>

(1) Encargos sobre impostos vencidos e parcelados de PIS/COFINS e ICMS. (2) O impacto positivo deve-se principalmente ao registro contábil da atualização monetária referente ao crédito exclusivo do ICMS na base de cálculo PIS-COFINS no montante líquido de 76.961 (Nota 8).

### 24. OBRIGAÇÕES FISCAIS E ENCARGOS SOCIAIS

O saldo em aberto de impostos em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 163.431 e R\$ 46.336 de encargos de folha de pagamento, destes, R\$ 11.574 impostos correntes a vencer, R\$ 37.251 impostos correntes vencidos e R\$ 160.942 parcelados.

	2019					
	Circulante		Parcelados			
	Em Aberto	A Vencer	Vencidos	A Vencer	Vencidos	Não Circulante
REFIS (PERT MP 783/17).....	54.910	-	-	4.523	754	49.633
Parcel. Ordinário PIS/COF/PI.....	26.162	-	-	7.367	-	18.795
PIS.....	2.928	706	2.222	-	-	-
COFINS.....	14.165	4.050	10.115	-	-	-
ICMS (Regularize - MG).....	48.969	-	-	6.458	-	42.511
ICMS.....	11.817	934	1.748	4.774	168	4.193
IPI (Parcelamento - MG).....	1.328	-	-	316	26	986
IPI.....	2.671	199	2.472	-	-	-
Outros (ISS IPTU).....	481	289	-	24	-	168
	<u>163.431</u>	<u>6.178</u>	<u>16.557</u>	<u>23.462</u>	<u>948</u>	<u>116.286</u>

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

<b>Paulo Silvestri</b> Presidente do Conselho de Administração	<b>Paulo Alberto Zimath</b> Conselheiro	<b>Andrew Catunda de Araújo</b> Conselheiro	<b>Rui Chammas</b> Conselheiro	<b>Edson Figueiredo Menezes</b> Conselheiro
<b>DIRETORIA ESTATUTÁRIA</b>				
<b>Fabio Ernesto Isaia</b> Diretor Presidente			<b>Paulo Silvestri</b> Diretor Financeiro e DRI	
<b>DIRETORIA (NÃO ESTATUTÁRIA)</b>				
<b>Daniel Paulo Fossa</b> Diretor Comercial			<b>José Donizeti da Silva</b> Diretor da Unidade de Negócios Varginha - MG e Engenharia	
<b>CONSELHO FISCAL</b>			<b>Ana Lúcia de Aguiar Zacarotto</b> Diretora de Recursos Humanos	
<b>CONSELHO FISCAL</b>				
<b>Cleidir Donizete de Freitas</b> Conselheiro				
<b>CLAUDIO BATISTA</b> Gerente de Contabilidade - Contador CRC ISP170282/O-9				

O Conselho Fiscal da Plaspar Participações Industriais S.A., em reunião realizada no dia 20 de fevereiro de 2020, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou, relativamente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, o relatório anual da administração e as demonstrações contábeis da Companhia, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultados, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração de Valor Adicionado e as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, em processo de revisão final pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Baseado nos exames efetuados, o Conselho Fiscal recomenda que o relatório anual da administração e as demonstrações contábeis referidas acima sejam submetidas à aprovação dos Senhores Acionistas, na Assembleia Geral Ordinária a ser oportunamente realizada.

**Charles Dimetrius Popoff**

**Cleidir Donizete de Freitas**

**Antonio Farina**

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores de **Plaspar Participações Industriais S.A. - Jundiá - SP**

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Plaspar Participações Industriais S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriremos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional da Companhia e sua controlada**  
Chamamos a atenção para a nota explicativa 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia através de sua controlada tem apurado prejuízos recorrentes em suas operações, tem apresentado prejuízos acumulados no patrimônio líquido no montante de R\$ 1.004.063 mil (R\$ 997.435 mil em 31 de dezembro de 2018), no individual e consolidado e excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 178.940 mil no consolidado (R\$ 709.480 mil em 31 de dezembro de 2018). Conforme apresentado na nota explicativa 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levar à dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

**Principais assuntos de auditoria**  
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção "Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional", determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Não cumpriamos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

**Reestruturação societária e financeira da Companhia e sua controlada**  
A Companhia concluiu em 31 de janeiro de 2019 o plano de reestruturação financeira da Companhia e sua controlada através da entrada de um novo controlador e consequente aumento do capital social em R\$ 449.493 mil e emissão de ações, mediante a integralização de aproximadamente 90% da dívida existente da controlada Plaspar. A dívida remanescente junto aos seus credores foi refinanciada. Ao longo de 2019 também foram repactuados certos passivos com os principais credores da Companhia, que passaram a ser divulgados no

não-circulante. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores registrados pela Companhia, à substancial mudança do controle acionário da Companhia, bem como o impacto da reestruturação, refinanciamento de suas dívidas e a mensuração dos instrumentos financeiros e patrimoniais, além da situação financeira e operacional da Companhia e sua controlada.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:  
Nossos procedimentos de auditoria incluíam, dentre outros, a confirmação que um avaliador externo que foi contratado para subsidiar a Administração da Companhia no estabelecimento do preço de emissão de ações em aumento de capital. Confrontamos a nova composição acionária e a dívida reestruturada, respectivamente, com os atos societários devidamente aprovados pelos órgãos competentes, e com a nova posição financeira e não financeira atualizada junto aos credores, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Também focamos na adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre a reestruturação e impactos contábeis no patrimônio líquido e passivo circulante. Na aplicação dos procedimentos, não identificamos inconsistências relevantes, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, entre as informações por nós cheçadas e as documentações apresentadas e divulgadas pela Administração da Companhia e sua controlada nas notas 1 e 27.

#### Outros assuntos

**Demonstrações do valor adicionado**  
As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Auditoria dos valores correspondentes**  
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 27 de março de 2019, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do